

MANUAL DE PADRONIZAÇÃO
DE INSUMOS INALATÓRIOS

Atenção Primária à Saúde



CURITIBA

Prefeito Prefeitura Municipal de Curitiba

Eduardo Pimentel

Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

Tatiane Filipak

Superintendência Executiva

Flávia Vernizi Adachi

Superintendência de Gestão

Jane Sescatto

Diretoria de Atenção Primária à Saúde

Juliana Marcon Hencke

Coordenação de Enfermagem

Suelen do Carmo dos Anjos Scarabotto

Elaboração:

Juliana Marcon Hencke

Ronald Gielow

Suelen do Carmo dos Anjos Scarabotto

Colaboração

Coordenação de Recursos Materiais

Grupo Técnico da Enfermagem



Revisão 2026

Coordenação de Enfermagem

Assistência de materiais e insumos



Comitê Municipal de Segurança do Paciente

CURITIBA – 2026

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE Departamento de Atenção Primária à Saúde Coordenação de Enfermagem		  Prefeitura de CURITIBA	
Tipo do Documento	MANUAL	MAN.ENFDAPS.001- Páginas: 17	
Título do Documento	PADRONIZAÇÃO DE INSUMOS INALATÓRIOS	Emissão: 02/06/2026	Próxima Revisão: 02/06/2028
		Versão: 3	

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. OBJETIVO	4
2. APLICABILIDADE	4
3. SIGLAS, TERMOS E DEFINIÇÕES	4
4. INSUMOS INALATÓRIOS PADRONIZADOS PELA SMS	4
5. REPROCESSAMENTO DOS MATERIAIS	7
6. FLUXO PARA PROCESSAMENTO EM ÓXIDO DE ETILENO	9
7. DESCRITIVOS DOS ITENS	10
8. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA	14
HISTÓRICO DE REVISÃO E APROVAÇÃO	14
9. ANEXOS	15

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE Departamento de Atenção Primária à Saúde Coordenação de Enfermagem		  Prefeitura de CURITIBA	
Tipo do Documento	MANUAL	MAN.ENFDAPS.001- Páginas: 17	
Título do Documento	PADRONIZAÇÃO DE INSUMOS INALATÓRIOS	Emissão: 02/06/2026	Próxima Revisão: 02/06/2028
		Versão: 3	

APRESENTAÇÃO

O Manual de Padronização de Insumos inalatórios trata-se de uma ferramenta importante como guia para os profissionais de saúde que atuam na Atenção Primária à Saúde, contendo informações técnicas, que subsidiam as rotinas referentes aos materiais inalatórios, a fim de garantir o desenvolvimento das atividades de forma segura e com qualidade.



A Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba vem reforçar a importância de garantir a padronização das ações, com foco nos resultados positivos de boas práticas, possibilitando a rastreabilidade do processo, uniformidade das ações, auditorias internas e externas.

A versão vigente está disponível em formato eletrônico no sistema e-Saúde – Módulo Documentos Orientativos, para acesso aos servidores em tempo real, bem como disponibilizada no endereço eletrônico www.saude.curitiba.pr.gov.br.

Cabe salientar que eventuais revisões e atualizações deste Manual devem ser devidamente aprovadas pelo Departamento de Atenção Primária à Saúde, antes da implementação.

Concluimos que se faz necessária a apreciação deste Manual por todos os profissionais da enfermagem responsáveis pela prática e que as orientações contidas sejam utilizadas rotineiramente nos processos de trabalho.

Este material foi produzido pelo Departamento de Atenção Primária à Saúde (DAPS) - Coordenação de Enfermagem da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, sendo permitida a reprodução parcial ou total desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE Departamento de Atenção Primária à Saúde Coordenação de Enfermagem		  Prefeitura de CURITIBA	
Tipo do Documento	MANUAL	MAN.ENFDAPS.001- Páginas: 17	
Título do Documento	PADRONIZAÇÃO DE INSUMOS INALATÓRIOS	Emissão: 02/06/2026	Próxima Revisão: 02/06/2028
		Versão: 3	

1. OBJETIVO

Este manual tem como objetivo padronizar, apoiar e direcionar os profissionais de saúde que atuam na Atenção Primária à Saúde, com informações técnicas que subsidiam as rotinas referentes aos materiais inalatórios, a fim de garantir o desenvolvimento das atividades de forma segura e com qualidade.

2. APLICABILIDADE

As rotinas descritas neste manual se aplicam no âmbito da Atenção Primária à Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba.

3. SIGLAS, TERMOS E DEFINIÇÕES

APS – Atenção Primária à Saúde

DS – Distrito Sanitário

SMS – Secretaria Municipal da Saúde


US – Unidade de Saúde

OE – Óxido de etileno

4. INSUMOS INALATÓRIOS PADRONIZADOS PELA SMS

OBJETIVO: Manter um padrão de insumos com qualidade para uso, através da rotina de reprocessamento conforme legislação, reduzindo assim os riscos de contaminações por preparo inadequado.

Quadro 1 – Insumos padronizados

FOTO ILUSTRATIVA	CÓDIGO /NOME
	CÓDIGO 65.05.05.58186-7 INALAÇÃO ADULTO (KIT) com extensão para OXIGÊNIO 01 Máscara + Cachimbo + Mangueira
	CÓDIGO 65.05.05.58188-4 INALAÇÃO INFANTIL (KIT) com extensão para OXIGÊNIO 01 Máscara + Cachimbo + Mangueira

Tipo do Documento	MANUAL	MAN.ENFDAPS.001- Páginas: 17	
Título do Documento	PADRONIZAÇÃO DE INSUMOS INALATÓRIOS	Emissão: 02/06/2026	Próxima Revisão: 02/06/2028
		Versão: 3	

	<p>CÓDIGO 65.05.05.01141-9 RESSUSCITADOR MANUAL ADULTO Quantidade por Unidade: 02</p> <p>CÓDIGO 65.05.05.01142-0 RESSUSCITADOR MANUAL INFANTIL Quantidade por Unidade: 01</p> <p>CÓDIGO 65.05.05.69690-7 EXTENSÃO NEGATIVO/ NEGATIVO Disponível no kit Ambu.</p>
	<p>CÓDIGO 65.05.05.01702-4 TUBO DE SILICONE Nº 204</p>
	<p>CÓDIGO 65.05.05.01707-0 UMIDIFICADOR DE OXIGÊNIO</p>
	<p>CÓDIGO 65.05.05 19317-0 CATETER NASAL – TIPO ÓCULOS</p>

Tipo do Documento	MANUAL	MAN.ENFDAPS.001- Páginas: 17	
Título do Documento	PADRONIZAÇÃO DE INSUMOS INALATÓRIOS	Emissão: 02/06/2026	Próxima Revisão: 02/06/2028
		Versão: 3	

	<p>CÓDIGO 65.05.05.01646-3 CÂNULA DE GUEDEL, Nº 00, TAMANHO 50mm</p> <p>CÓDIGO 65.05.05.01650-7 CÂNULA DE GUEDEL, Nº 01, TAMANHO 70mm</p> <p>CÓDIGO 65.05.05.01666-4 CÂNULA DE GUEDEL, Nº 02, TAMANHO 80mm</p> <p>CÓDIGO 65.05.05.01667-8 CÂNULA DE GUEDEL, Nº 03, TAMANHO 90mm</p> <p>CÓDIGO 65.05.05.01669-5 CÂNULA DE GUEDEL, Nº 04, TAMANHO 100mm</p>
	<p>CÓDIGO 65.05.05.01353-6 MÁSCARA DE OXIGÊNIO SILICONADA COM RESERVATÓRIO ADULTO</p> <p>CÓDIGO 65.05.05.01355-3 MÁSCARA DE OXIGÊNIO SILICONADA COM RESERVATÓRIO INFANTIL</p>
	<p>CÓDIGO 65.05.05.18492-6 ESPAÇADOR OU CÂMARA ESPAÇADORA PARA USO CONJUNTO COM MEDICAMENTOS</p>

Fonte: Os autores, 2026.

Tipo do Documento	MANUAL	MAN.ENFDAPS.001- Páginas: 17	
Título do Documento	PADRONIZAÇÃO DE INSUMOS INALATÓRIOS	Emissão: 02/06/2026	Próxima Revisão: 02/06/2028
		Versão: 3	

5. REPROCESSAMENTO DOS MATERIAIS

OBJETIVO: Padronizar a montagem dos conjuntos para reprocessamento em óxido de etileno e padronizar materiais que devem ser descartados após o uso.

RESPONSÁVEL: Equipe de Enfermagem



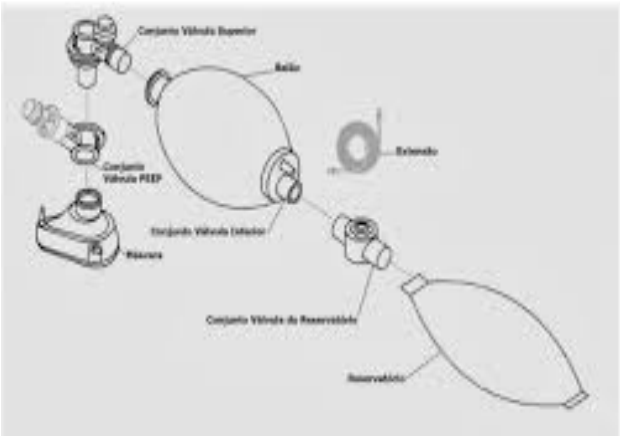
Quadro 2 - Descartáveis após o uso

IMAGENS ILUSTRATIVAS	DESCRIÇÃO
	<p>CONJUNTO NEBULIZADOR: 01 MÁSCARA 01 CACHIMBO 01 MANGUEIRA DE CONEXÃO DE OXIGÊNIO</p> <p>ITEM DA CAIXA DE EMERGÊNCIA, USO ÚNICO, REALIZAR DESCARTE APÓS USO</p> <p>Reposição via pré requisição pelo Distrito Sanitário.</p>
	<p>CATETER NASAL – TIPO ÓCULOS</p> <p>USO ÚNICO, REALIZAR DESCARTE APÓS USO</p> <p>Solicitação de reposição via pré requisição pelo Distrito Sanitário.</p>
	<p>CÂNULA DE GUEDEL</p> <p>USO ÚNICO, REALIZAR DESCARTE APÓS USO</p> <p>Solicitação de reposição via pré requisição pelo Distrito Sanitário.</p>

Fonte: Os autores, 2026.

Tipo do Documento	MANUAL	MAN.ENFDAPS.001- Páginas: 17	
Título do Documento	PADRONIZAÇÃO DE INSUMOS INALATÓRIOS	Emissão: 02/06/2026	Próxima Revisão: 02/06/2028
		Versão: 3	

Quadro 3 - Reprocessamento

IMAGENS ILUSTRATIVAS	DESCRIÇÃO
	<p>FRASCO UMIDIFICADOR de O₂</p> <p>APÓS USO ENCAMINHAR CONJUNTO HIGIENIZADO, CONFORME POP, PARA REPROCESSAMENTO EM ÓXIDO DE ETILENO.</p> <p>Reposição via Distrito Sanitário pelo fluxo de Reprocessamento por óxido de etileno.</p>
	<p>TUBO DE SILICONE 204</p> <p>APÓS O USO, HIGIENIZAR E REPROCESSAR NA UNIDADE DE SAÚDE, EM AUTOCLAVE, CONFORME POP.</p> <p>Reposição via pré requisição pelo Distrito Sanitário</p>
	<p>CONJUNTO DE RESSUSCITAÇÃO MANUAL (AMBU) - REPROCESSAMENTO POR ÓXIDO DE ETILENO</p> <p>01 MÁSCARA FACIAL</p> <p>01 CONECTOR DA MÁSCARA COM O BALÃO (CACHIMBO)</p> <p>01 BALÃO INFLÁVEL</p> <p>01 BOLSA RESERVATÓRIO</p> <p>01 CONECTOR DE 2 VIAS (BALÃO E BOLSA)</p> <p>01 MANGUEIRA</p> <p>APÓS USO, ENCAMINHAR O CONJUNTO HIGIENIZADO CONFORME POP, PARA REPROCESSAMENTO EM ÓXIDO DE ETILENO.</p> <p>Reposição via Distrito Sanitário pelo fluxo de Reprocessamento por óxido de etileno.</p>

Fonte: Os autores, 2026.

Tipo do Documento	MANUAL	MAN.ENFDAPS.001- Páginas: 17	
Título do Documento	PADRONIZAÇÃO DE INSUMOS INALATÓRIOS	Emissão: 02/06/2026	Próxima Revisão: 02/06/2028
		Versão: 3	

6. FLUXO PARA PROCESSAMENTO EM ÓXIDO DE ETILENO

FRASCO UMIDIFICADOR e RESSUSCITADOR MANUAL

Usado ou processamento vencido

UNIDADE DE SAÚDE



- Realizar desinfecção após o uso conforme [POP / Módulo 1 - Prevenção e Controle de Infecção](#).
 - Montar os itens higienizados acondicionando em embalagem (papel grau cirúrgico).
 - Identificar embalagem com data, Unidade de Saúde e responsável.
 - Solicitar substituição para o Distrito Sanitário.
- Obs.: Para US que estão no novo processo de esterilização (Curitiba Esterilização: seguir fluxo determinado pela empresa.

DISTRITO SANITÁRIO

- Recolher o material da Unidade de Saúde, limpo e embalado.
- Providenciar a substituição no ALMOXARIFADO por Ressuscitador Manual reprocessado por óxido de etileno.

ALMOXARIFADO

- Realizar a substituição por material reprocessado por óxido de etileno.
 - Receber o material usado, limpo e embalado em grau cirúrgico.
- ATENÇÃO!** O almoxarifado não receberá o material se não estiver desinfetado e embalado.



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE Departamento de Atenção Primária à Saúde Coordenação de Enfermagem		  Prefeitura de CURITIBA	
Tipo do Documento	MANUAL	MAN.ENFDAPS.001- Páginas: 17	
Título do Documento	PADRONIZAÇÃO DE INSUMOS INALATÓRIOS	Emissão: 02/06/2026	Próxima Revisão: 02/06/2028
		Versão: 3	

7. DESCRITIVOS DOS ITENS

CÓDIGO 65.05.05.01142-0 - RESSUSCITADOR MANUAL INFANTIL com máscara, autoclavável, constituído de balão de silicone transparente de 500ml a 700ml, em formato anatômico, com reservatório para oxigênio em pvc transparente, adequado ao tamanho projetado para permitir uma larga faixa de frequências respiratórias na ventilação manual. Deve possuir válvula anti-reinalação, que direcione a inspiração e expiração do paciente através de um diafragma interno, tipo bico de pato. Esta válvula deve ser facilmente desmontável, para limpeza e esterilização de seus componentes, além de possibilitar a troca de seu diafragma balão com conexão para oxigênio e válvula de admissão de ar para conexão da bolsa reservatório de oxigênio com a válvula. Extensão para conectar o oxigênio ao balão de silicone. Válvula de segurança que previna acidentes por excesso de pressão. Máscara com bojo transparente e coxim de silicone, formato anatômico, tamanho infantil. O conjunto deverá vir acondicionado em bolsa própria para transporte.

CÓDIGO 65.05.05.01141-9 - RESSUSCITADOR MANUAL ADULTO com máscara, autoclavável, constituído de balão de silicone transparente de 1500ml a 2000ml, em formato anatômico, com reservatório para oxigênio em pvc transparente, adequado ao tamanho; projetado para permitir uma larga faixa de frequência respiratórias na ventilação manual. Deve possuir válvula anti-reinalação, que direcione a inspiração e expiração do paciente através de um diafragma interno, tipo bico de pato. Esta válvula deve ser facilmente desmontável, para limpeza e esterilização de seus componentes, além de possibilitar a troca de seu diafragma balão com conexão para oxigênio e válvula de admissão de ar para conexão da bolsa reservatório de oxigênio com a válvula. Extensão para conectar o oxigênio ao balão de silicone. Válvula de segurança que previna acidentes por excesso de pressão. Máscara com bojo transparente e coxim de silicone, formato anatômico, tamanho adulto. O conjunto deverá vir acondicionado em bolsa própria para transporte.



CÓDIGO 65.05.05.01355-3 - MÁSCARA DE OXIGÊNIO SILICONADA C/ RESERVATÓRIO INFANTIL, transparente, de formato anatômico e de alta concentração, não reinalante, que se adapta à face do paciente, com pequenos orifícios circulares e laterais protegidos por uma fina membrana emborrachada que permitam a exalação do ar

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE Departamento de Atenção Primária à Saúde Coordenação de Enfermagem		  Prefeitura de CURITIBA	
Tipo do Documento	MANUAL	MAN.ENFDAPS.001- Páginas: 17	
Título do Documento	PADRONIZAÇÃO DE INSUMOS INALATÓRIOS	Emissão: 02/06/2026	Próxima Revisão: 02/06/2028
		Versão: 3	

expirado. Com elástico ajustável e presilha em metal para fixação na face. Deve possuir um orifício para encaixe perfeito do adaptador do reservatório. Extensão: confeccionada em PVC flexível, transparente, com tamanho variando entre 2,10 a 2,20m para encaixe perfeito no adaptador do reservatório e no cilindro de oxigênio. Reservatório de O²: Transparente, plástico, maleável, que permita sofrer vários processos de esterilização, atóxico, as laterais devem ser resistentes ao manuseio e insuflação de oxigênio. Na parte superior deverá conter um adaptador plástico que se encaixe perfeitamente na máscara, não devendo permitir vazamento externo de O₂. Esse adaptador em uma de suas laterais deverá conter um encaixe plástico que permita adaptar a extensão de oxigênio e na parte superior uma fina membrana emborrachada de segurança para evitar a entrada do ar exalado pelo paciente para dentro do reservatório. Tamanho infantil

CÓDIGO 65.05.05.01353-6 - MÁSCARA, DE OXIGÊNIO SILICONADA C/ RESERVATÓRIO ADULTO, transparente, de formato anatômico e de alta concentração, não reinalante, que se adapte à face do paciente, com pequenos orifícios circulares e laterais protegidos por uma fina membrana emborrachada que permitam a exalação do ar expirado. Com elástico ajustável e presilha em metal para fixação na face. Deve possuir um orifício para encaixe perfeito do adaptador do reservatório. Extensão: confeccionada em PVC flexível, transparente, com tamanho variando entre 2,10 a 2,20m para encaixe perfeito no adaptador do reservatório e no cilindro de oxigênio. Reservatório de O²: Transparente, plástico, maleável, que permita sofrer vários processos de esterilização, atóxico, as laterais devem ser resistentes ao manuseio e insuflação de oxigênio. Na parte superior deverá conter um adaptador plástico que se encaixe perfeitamente na máscara, não devendo permitir vazamento externo de O₂. Esse adaptador em uma de suas laterais deverá conter um encaixe plástico que permita adaptar a extensão de oxigênio e na parte superior uma fina membrana emborrachada de segurança, para evitar a entrada do ar exalado pelo paciente para dentro do reservatório. Tamanho adulto.

CÓDIGO 65.05.05.01707-0 – UMIDIFICADOR, DE OXIGÊNIO, frasco construído em plástico branco, com graduação de nível mínimo e máximo. Tampa construída em plástico rígido na cor verde, que contenha rosca para adaptação ao fluxômetro e ao frasco. Na tampa deverá conter ainda um pino para conexão ao tubo extensor de oxigênio.



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE Departamento de Atenção Primária à Saúde Coordenação de Enfermagem		  Prefeitura de CURITIBA	
Tipo do Documento	MANUAL	MAN.ENFDAPS.001- Páginas: 17	
Título do Documento	PADRONIZAÇÃO DE INSUMOS INALATÓRIOS	Emissão: 02/06/2026	Próxima Revisão: 02/06/2028
		Versão: 3	

CÓDIGO 65.05.05.01702-4 – TUBO DE SILICONE Nº 204 confeccionado em silicone de boa qualidade, parede grossa e resistente, calibre interno de 6 mm, calibre externo de 11,5 mm, embalagem com 15 metros, a cotação deverá ser por metro linear.

CÓDIGO 65.05.05.58186-7- INALAÇÃO, ADULTO, (kit) com extensão para oxigênio, deve ser composto por: máscara, copo, mangueira (extensão) e elástico, máscara: deve ser confeccionada em plástico, deve ser composto por: máscara, copo, mangueira (extensão) e elástico, máscara: deve ser confeccionada em plástico, tamanho adulto, com perfeito encaixe, desmontável, atóxico, resistente a processos de limpeza e desinfecção. Deve possuir abertura para evitar concentração de gás carbônico em seu interior, Copo: composto por recipiente plástico transparente, cabeçote e anteparo, graduado de 5 a 15ml. Mangueira (extensão) - transparente e não tóxica, comprimento de 1,30 a 1,50m, com rosca que se adapte ao fluxômetro de oxigênio e ative o sistema de nebulização. Na outra extremidade deverá possuir conexão tipo pino para adaptação ao conjunto de nebulização.

CÓDIGO 65.05.05.58188-4 - INALAÇÃO, INFANTIL, (KIT), com extensão para oxigênio, deve ser composto por: máscara, copo, mangueira (extensão) e elástico, máscara: deve ser confeccionada em plástico, tamanho infantil, com perfeito encaixe, desmontável, atóxico, resistente a processos de limpeza e desinfecção. Deve possuir abertura para evitar concentração de gás carbônico em seu interior. Copo: composto por recipiente plástico transparente, cabeçote e anteparo, graduado de 5 a 15 ml. Mangueira (extensão) - transparente e não tóxica, comprimento de 1,30 a 1,50m, com rosca que se adapte ao fluxômetro de oxigênio e ative o sistema de nebulização. Na outra extremidade deverá possuir conexão tipo pino para adaptação ao conjunto de nebulização.

CÓDIGO 65.05.05.19317-0 CATETER, nasal, adulto, cor verde, tipo óculos, atóxico, apirogênico, flexível, descartável, composto por circuito de tubos de pvc, com um introdutor nasal constituído por dois orifícios (de 3mm de distância entre si), que se localizam logo abaixo das narinas, por onde flui o oxigênio. Conector universal de fácil adaptação. Deverá ser embalado individualmente, e favorecer a abertura e transferência do conteúdo com técnica asséptica garantindo a integridade do produto, durante o armazenamento e até o momento do uso. Deverá constar na embalagem os seguintes dados: conteúdo qualitativo;

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE Departamento de Atenção Primária à Saúde Coordenação de Enfermagem		  Prefeitura de CURITIBA	
Tipo do Documento	MANUAL	MAN.ENFDAPS.001- Páginas: 17	
Título do Documento	PADRONIZAÇÃO DE INSUMOS INALATÓRIOS	Emissão: 02/06/2026	Próxima Revisão: 02/06/2028
		Versão: 3	

tipo de esterilização, data de fabricação, prazo de validade; n.º do lote; marca comercial; número de registro do produto no Ministério da Saúde. A esterilização deverá ser pelo método de óxido de etileno ou raios gama, sendo que a embalagem do produto deverá seguir as normas preconizadas pelo método adotado.

65.05.05.69690-7 EXTENSÃO, para oxigênio, confeccionado em tubo de pvc, comprimento de 2m, com conector universal, anelado e flexível em ambas as extremidades, possibilitando conexão entre cateter nasal tipo óculos e umidificador, concentrador ou cilindro de oxigênio, embalado individualmente.

CÓDIGO 65.05.05.01646-3 CÂNULA DE GUEDEL, estéril, descartável, nº 00, tamanho de 50mm de uma extremidade a outra, em linha reta desconsiderando a curvatura, embalada individualmente, confeccionada em pvc neutro, siliconizado, transparente e atóxico.

CÓDIGO 65.05.05.01650-7 CÂNULA DE GUEDEL, estéril, descartável, nº 01, tamanho de 70mm de uma extremidade a outra, em linha reta desconsiderando a curvatura, embalada individualmente, confeccionada em pvc neutro, siliconizado, transparente e atóxico.

CÓDIGO 65.05.05.01666-4 CÂNULA DE GUEDEL, estéril, descartável, nº 02, tamanho de 80mm de uma extremidade a outra, em linha reta desconsiderando a curvatura, embalada individualmente, confeccionada em pvc neutro, siliconizado, transparente e atóxico.

CÓDIGO 65.05.05.01667-8 CÂNULA DE GUEDEL, estéril, descartável, nº 03, tamanho de 90mm de uma extremidade a outra, em linha reta desconsiderando a curvatura, embalada individualmente, confeccionada em pvc neutro, siliconizado, transparente e atóxico.

CÓDIGO 65.05.05.01669-5 CÂNULA DE GUEDEL, estéril, descartável, nº 04, tamanho de 100mm de uma extremidade a outra, em linha reta desconsiderando a curvatura, embalada individualmente, confeccionada em pvc neutro, siliconizado, transparente e atóxico.

Tipo do Documento	MANUAL	MAN.ENFDAPS.001- Páginas: 17	
Título do Documento	PADRONIZAÇÃO DE INSUMOS INALATÓRIOS	Emissão: 02/06/2026	Próxima Revisão: 02/06/2028
		Versão: 3	

8. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

As ações desenvolvidas pelos profissionais devem seguir as normas sanitárias e de proteção individual vigente, e a assistência deve ser realizada conforme as recomendações nacionais e internacionais de segurança do paciente, visando assegurar a integridade e a proteção do paciente e profissional em todas as etapas do atendimento.

HISTÓRICO DE REVISÃO E APROVAÇÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1	2021	Elaboração do documento
2	2024	Revisão da Segurança do Paciente Inclusão da cânula de Guedel
3	2026	Inclusão da máscara com reservatório e atualização do fluxo

RESPONSABILIDADE	SETOR
Elaboração	Coordenação de Enfermagem
Revisão/Análise	Coordenação da Assistência de materiais e insumos
Validação	Direção do Departamento de Atenção Primária à saúde
Aprovação	Direção do Departamento de Atenção Primária à saúde

Tipo do Documento	MANUAL	MAN.ENFDAPS.001- Páginas: 17	
Título do Documento	PADRONIZAÇÃO DE INSUMOS INALATÓRIOS	Emissão: 02/06/2026	Próxima Revisão: 02/06/2028
		Versão: 3	



9. ANEXOS

Anexo 1 - QUADRO RESUMO DE INSUMOS INALATÓRIOS

MATERIAL	REPROCESSAMENTO	SOLICITAÇÃO
	<p>CONJUNTO NEBULIZADOR</p> <p>Uso único, realizar descarte após uso.</p>	<p>Reposição via pré requisição pelo Distrito Sanitário.</p>
	<p>UMIDIFICADOR DE O²</p> <p>Após uso encaminhar conjunto higienizado, conforme POP, para reprocessamento em óxido de etileno.</p>	<p>Reposição via Distrito Sanitário pelo fluxo de Reprocessamento por óxido de etileno.</p>
	<p>CONJUNTO DE RESSUSCITAÇÃO MANUAL (AMBU)</p> <p>Após uso, encaminhar o conjunto higienizado conforme POP, para reprocessamento em óxido de etileno.</p>	<p>Reposição via Distrito Sanitário pelo fluxo de Reprocessamento por óxido de etileno.</p>
	<p>CATETER NASAL TIPO ÓCULOS</p> <p>Uso único, realizar descarte após uso.</p>	<p>Reposição via pré requisição pelo Distrito Sanitário.</p>

Tipo do Documento	MANUAL	MAN.ENFDAPS.001- Páginas: 17	
Título do Documento	PADRONIZAÇÃO DE INSUMOS INALATÓRIOS	Emissão: 02/06/2026	Próxima Revisão: 02/06/2028
		Versão: 3	

	TUBO DE SILICONE 204	Após o uso, higienizar e reprocessar na Unidade de saúde, em autoclave, conforme POP.	Reposição via pré requisição pelo Distrito Sanitário.
	CÂNULA DE GUEDEL	Uso único, realizar descarte após uso.	Reposição via pré requisição pelo Distrito Sanitário.
	MÁSCARA, DE OXIGÊNIO SILICONADA C/ RESERVATÓRIO	Uso único, realizar descarte após uso.	Reposição via pré requisição pelo Distrito Sanitário.
	ESPAÇADOR OU CÂMARA ESPAÇADORA	Uso individual.	Reposição via pré requisição pelo Distrito Sanitário.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE Departamento de Atenção Primária à Saúde Coordenação de Enfermagem		  Prefeitura de CURITIBA	
Tipo do Documento	MANUAL	MAN.ENFDAPS.001- Páginas: 17	
Título do Documento	PADRONIZAÇÃO DE INSUMOS INALATÓRIOS	Emissão: 02/06/2026	Próxima Revisão: 02/06/2028
		Versão: 3	

PROCOLOS E POPs DA ENFERMAGEM

Os materiais da SMS Curitiba sobre o tema *Enfermagem* estão disponíveis no módulo do E-Saúde denominado Documentos Orientativos e no site Saúde Curitiba.

